



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER
COMISSÃO DE ÓBITO

NORMAS E ROTINAS

CUIABÁ - 2012



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER

COMISSÃO DE ÓBITO

COMISSÃO DE ÓBITO DO HUJM

Apresentação:

A Comissão de Óbito do Hospital Universitário Julio Muller tem as seguintes finalidades:

- Normatizar e padronizar os procedimentos e as condutas dos profissionais envolvidos na situação de óbito hospitalar;
- Fornecer melhor assistência aos familiares no que tange ao acolhimento, remoção e agilização da liberação do corpo;
- Visar à qualidade de informações de atestados de óbitos;
- Elaborar normas para auditoria e revisão de prontuários dos pacientes que foram a óbito;
- Normatizar e fiscalizar o adequado registro e preenchimento dos atestados de óbitos.

Membros da Comissão de óbito:

1. Júlio Cesar de Oliveira – Presidente
2. Laila Rosemeire Campos – Secretária
3. Carolina Campos Ribeiro - Membro



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER

COMISSÃO DE ÓBITO

I- ÓBITO NAS CLINICAS, UTI ADULTO E UTI NEO.

1. O MÉDICO deve:

1.1. **Constatar o óbito** e anotá-lo na Evolução Clínica do Prontuário;

1.2. Informar o Enfermeiro (a) responsável pela Enfermaria;

1.3. Solicitar o impresso da Declaração de Óbito ao Serviço Social;

a) O Médico devolve a Declaração de óbito ao Serviço Social devidamente preenchida o mais breve possível

1.4. Comunicar o óbito aos familiares.

1.5. Deve obrigatoriamente:

b) Preencher **TODOS OS CAMPOS** da Declaração de Óbito com **letra legível, sem rasuras e sem abreviações**;

OBS: Se houver erro ou rasuras no preenchimento da Declaração de Óbito, a mesma deverá ser devolvida ao Serviço Social que fornecerá outro impresso. **Em nenhuma hipótese a declaração de óbito poderá ser rasgada ou desprezada.**

2. A ENFERMAGEM deve:

2.1. Emitir aviso de óbito em duas vias, com etiqueta de identificação do paciente para o SVO.

2.2. Anotar no aviso de óbito se será ou não solicitada à necropsia.

2.3. Preparar e identificar o corpo.

2.4. Solicitar ao Condutor que transporte o corpo até a câmara fria do setor de Anatomia Patológico.



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER

COMISSÃO DE ÓBITO

3. O SERVIÇO SOCIAL deve:

- 3.1. Entregar o impresso da Declaração de óbito ao Médico/Residente.
- 3.2. Registrar no protocolo a saída do impresso de Declaração de Óbito, seguindo seqüência numérica.
- 3.3. Entrar em contato com os familiares solicitando para virem ao HUJM, falar com o médico de plantão na clínica.
- 3.4. Comunicar a Recepção para que a família seja encaminhada primeiramente ao Serviço Social.
- 3.5. Acompanhar a família até o médico da clínica onde ocorreu o óbito.
- 3.6. Orientar os familiares e/ou responsável, quanto aos procedimentos legais a serem viabilizados em relação ao funeral.
- 3.7. Protocolar e entregar a via amarela da Declaração de Óbito aos familiares e ou responsável, mediante apresentação de documento de identificação.
- 3.8. Entrar em contato com os Municípios, quando houver interesse dos familiares em transladar o corpo.
- 3.9. Localizar os familiares do paciente em óbito através de outras Instâncias e meios de comunicação.
- 3.10. Sepultar o cadáver (após 30 dias do ocorrido), em caso de não localização dos familiares e/ou quando os familiares são procedentes de outros estados e não tem condições financeiras para se deslocar a Capital, para isto deve ser feita uma solicitação formal à Gerência de Serviço Social do HUJM.
- 3.11. Anexar à via Rosa no prontuário do paciente.

4.0. A FAMÍLIA deve:

- 4.1. Comparecer no Serviço Social onde será acompanhado até a clínica para receber a notícia do óbito pelo médico e ambos decidirão se será com ou sem necropsia, nos casos em que não tiverem conhecimento da causa mortis.



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER

COMISSÃO DE ÓBITO

4.2. Retornar ao Serviço Social para receber orientações e providências com relação ao Funeral.

4.3. Apresentar documentos de identificação do paciente em óbito e assinar protocolo recebendo a Declaração de Óbito.

II- ÓBITO DE RECÉM- NASCIDO SEM REGISTRO DE NASCIMENTO

1. Para emissão de Declaração de Óbito é necessário o REGISTRO DE NASCIMENTO emitido pelo cartório de Registro Civil.

1.1. A família comparece ao Serviço Social onde é orientada a registrar o nascimento do RN e demais providências em relação ao funeral.

III- ÓBITO COM NECROPSIA

Definição: morte natural de causa não definida ou de interesse científico-acadêmico.

1. **O MÉDICO** que assistiu ao paciente preenche, em impresso próprio, pedido de necropsia a patologia e o Termo de Autorização de Necropsia (disponível no Serviço Social), na qual deverá constar:

1.1. O histórico da doença detalhada:

1.1.1. Como ocorreu o óbito;

1.1.2. Qual a hipótese diagnóstica para a causa do óbito se houver hipótese. Se não houver hipótese da causa do óbito, explicar esse fato no pedido de necropsia.

1.2. Assinatura do médico com o nome legível e o CRM.

1.3. Preenchimento do Termo de Autorização de Necropsia, com assinatura de anuência do familiar que autorizou a necropsia.

1.4. O familiar apto a autorizar a necropsia deve ser parente de 1º ou 2º grau do falecido (pai, filho, cônjuge, irmão), ou responsável legal devidamente instituído e documentado (ex. procuração).



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER

COMISSÃO DE ÓBITO

Obs.: deverão ser seguidas as normas preconizadas na Padronização de Procedimentos para a realização de Necropsias e Verificação de Óbitos.

2. A ENFERMAGEM.

2.1. Levar ao Setor de Anatomia Patológica o pedido de necropsia devidamente preenchida, juntamente com o Termo de Autorização de Necropsia, com a assinatura de anuência do familiar, as 03 (três) vias da Declaração de óbito, e o prontuário.

3. A PATOLOGIA

3.1. Proceder à realização da necropsia seguindo a Padronização de Procedimentos para a realização de Necropsias e Verificação de Óbitos.

3.2. Deverá enviar as 03 (três) vias da DO preenchida ao Serviço Social.

4. O SERVIÇO SOCIAL.

4.1. Segue rotina dos itens. 3.6 ao 3.8.

5. SOBRE A LIBERAÇÃO DO CORPO:

5.1. A liberação do corpo será feita pelo funcionário da Anatomia Patológica aos funcionários da funerária de plantão, mediante apresentação de comprovação de registro de óbito na Central Funerária.



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER

COMISSÃO DE ÓBITO

6. ÓBITOS FETAIS.

6.1. Segundo a Resolução nº 1.779/2005 do CFM, nos óbitos fetais, a Declaração de Óbito é necessária quando:

- a)** A gestação tiver duração igual ou superior a 20 semanas;
- b)** Ou o feto tiver peso corporal igual ou superior a 500 (quinhentas) gramas;
- c)** E/OU estatura igual ou superior a 25 cm;

Observação:

6.2 Abaixo destes valores não há necessidade de declaração de óbito ou de sepultamento. O feto deverá ser enviado ao serviço de Anatomia Patológica **COMO BIOPSIA.**

6.3. O feto deverá ser pesado e medido no Centro Obstétrico para determinar a conduta.

No caso de realização de necropsia, **seguir rotina de óbito com necropsia.**